

## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste Minas Gerais Ltda. - SICOOB CREDISUCCESSO na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDISUCCESSO completou 28 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDISUCCESSO obteve um resultado antes das destinações de R\$ 1.608.220,97 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 16,85%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 53.650.506,23. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 36.794.351,39.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 6.968,57	0,01%
Carteira Comercial	R\$ 36.787.382,82	99,99%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 25,46% da carteira, no montante de R\$ 9.366.062,24.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 85.766.546,01, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 53,64%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 36.111.060,60	42,10%
Depósitos a Prazo	R\$ 48.376.317,46	56,40%
LCA	R\$ 1.279.167,95	1,49%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 20,73% da captação, no montante de R\$ 18.114.799,08.

### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDISUCCESSO em 31/12/2020 atingiu o valor de R\$ 10.490.112,84. O quadro de associados era composto por 7.851 cooperados, havendo um acréscimo de 2,38% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDISUCCESSO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96,47% nos níveis de “A” a “C”.

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda sua Unidade de Controles Internos e Riscos composta por 01 (um) Diretor de Controle e Riscos responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Cecremge e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Instruções Gerais (MIG) - Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito bianualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, (central que a Cooperativa era integrante), com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDISUCCESSO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDISUCCESSO registrou 06 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 06 reclamações, todas foram consideradas improcedentes.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos

dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Bom Sucesso (MG), 29 de janeiro de 2021.

---

Geraldo Fidelis de Carvalho  
Presidente do Conselho de Administração

---

Delane Castanheira Mendes  
Conselheiro de Administração

---

Fabiana Kellen F. Guimarães Silva  
Conselheira de Administração

---

Reginaldo Emidio Rios Mendes  
Diretor Administrativo

---

João Batista Pires  
Diretor Financeiro

---

Paulo Cesar de Almeida  
Diretor de ControleContadora- CRC/MG 091866/O-4

---

Cristiane de Lourdes da Silva Cardoso

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO SUDESTE DE MINAS GERAIS LTDA.  
SICOOB CREDISUCESSO  
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

ATIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>87.331.627,16</b>	<b>57.605.853,48</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>61.791.119,19</b>	<b>40.463.979,49</b>
Disponibilidades		8.140.612,96	3.150.394,90
Centralização Financeira		53.650.506,23	37.313.584,59
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>25.062.649,41</b>	<b>16.820.087,90</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		23.914.335,57	13.956.115,00
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(465.840,43)	(401.548,49)
Financiamentos		1.625.636,26	1.139.477,14
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(18.241,50)	(55.675,15)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		6.968,57	2.200.078,81
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(209,06)	(18.359,41)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>286.622,61</b>	<b>281.412,36</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		4.926,03	27.956,48
Rendas a Receber		166.883,83	147.074,33
Diversos		119.218,50	124.765,81
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		214,19	3.473,06
(-) Provisões para Outros Créditos		(4.619,94)	(21.857,32)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>7</b>	<b>191.235,95</b>	<b>40.373,73</b>
Despesas Antecipadas		191.235,95	40.373,73
<b>Não Circulante</b>		<b>13.949.753,92</b>	<b>11.391.207,09</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>11.780.290,95</b>	<b>8.286.003,77</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>10.802.102,62</b>	<b>7.284.004,93</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		7.192.238,30	5.406.723,31
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(401.722,42)	(266.271,31)
Financiamentos		4.055.172,69	2.212.660,65
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(43.585,95)	(76.933,81)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	8.695,66
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	(869,57)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>978.188,33</b>	<b>1.001.998,84</b>
Devedores por Depósitos em Garantia		978.188,33	1.001.998,84
<b>Permanente</b>		<b>2.169.462,97</b>	<b>3.105.203,32</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>1.015.584,72</b>	<b>2.225.612,15</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		960.413,14	2.170.440,57
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		55.171,58	55.171,58
<b>Imobilizado</b>	<b>9</b>	<b>1.112.496,35</b>	<b>879.591,17</b>
Imobilizado em Uso		2.530.551,50	2.168.648,21
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(1.418.055,15)	(1.289.057,04)
<b>Intangível</b>		<b>41.381,90</b>	<b>-</b>
Intangível		62.157,36	-
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(20.775,46)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>101.281.381,08</b>	<b>68.997.060,57</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Passivo Circulante</b>		<b>89.230.892,34</b>	<b>58.390.178,91</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>84.487.378,06</b>	<b>54.990.777,34</b>
Depósitos à Vista		36.111.060,60	19.647.584,26
Depósitos a Prazo		48.376.317,46	35.343.193,08
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>11</b>	<b>1.279.167,95</b>	<b>485.345,83</b>
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		1.279.167,95	485.345,83
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>1.825.065,06</b>
Repasse Interfinanceiros		-	1.825.065,06
<b>Relações Interdependências</b>	<b>13</b>	<b>1.954.654,60</b>	<b>124.154,10</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.954.654,60	124.154,10
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>1.509.691,73</b>	<b>964.836,58</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		475,20	6.060,16
Sociais e Estatutárias		424.072,01	42.818,50
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		187.432,94	157.535,57
Diversas		897.711,58	758.422,35
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>978.777,43</b>	<b>1.002.742,31</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>978.777,43</b>	<b>1.002.742,31</b>
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		978.777,43	1.002.742,31
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>11.071.711,31</b>	<b>9.604.139,35</b>
<b>Capital Social</b>		<b>5.958.685,52</b>	<b>6.018.923,48</b>
De Domiciliados no País		5.961.651,96	6.022.322,00
(Capital a Realizar)		(2.966,44)	(3.398,52)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>3.746.037,97</b>	<b>3.796.308,05</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>1.366.987,82</b>	<b>(211.092,18)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>101.281.381,08</b>	<b>68.997.060,57</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

**COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO SUDESTE DE MINAS GERAIS LTDA.**  
**SICOOB CREDISUCCESSO**  
**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

DSP	Notas	2o Sem. 2020	2o Sem. 2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ingressos/Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>3.519.585,01</b>	<b>3.830.322,35</b>	<b>7.083.886,62</b>	<b>7.758.656,73</b>
Operações de Crédito	18	3.008.218,63	2.798.886,54	5.909.437,40	5.610.345,21
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		511.366,38	1.031.435,81	1.174.449,22	2.148.311,52
<b>Dispêndios/Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>19</b>	<b>(519.325,52)</b>	<b>(1.191.912,23)</b>	<b>(1.466.584,26)</b>	<b>(3.049.918,02)</b>
Operações de Captação no Mercado	20	(499.877,53)	(949.880,84)	(1.162.091,98)	(1.873.652,67)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	21	(1.720,06)	(62.781,85)	(36.796,82)	(143.582,59)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(17.727,93)	(179.249,54)	(267.695,46)	(1.032.682,76)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>3.000.259,49</b>	<b>2.638.410,12</b>	<b>5.617.302,36</b>	<b>4.708.738,71</b>
<b>Outras Receitas/Despesas e Ingressos/Dispêndios Operacionais</b>		<b>(1.932.571,23)</b>	<b>(2.542.255,17)</b>	<b>(3.797.250,56)</b>	<b>(4.871.463,12)</b>
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	22	832.066,22	682.808,04	1.588.497,82	1.317.478,83
Ingressos/Rendas de Tarifas Bancárias	23	897.015,77	896.462,21	1.780.427,58	1.765.751,55
Dispêndios/Despesas de Pessoal	24	(2.009.518,73)	(1.866.329,47)	(3.990.615,60)	(3.737.654,04)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	25	(1.571.778,75)	(1.975.858,44)	(3.253.310,47)	(3.964.670,91)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(126.074,42)	(105.416,24)	(236.485,19)	(208.602,92)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	26	207.874,78	303.727,47	654.492,91	688.798,44
Outras Dispêndios/Despesas Operacionais	27	(132.876,83)	(437.364,43)	(276.129,66)	(652.752,40)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Passivos Contingentes		(15.034,35)	(18.864,15)	(33.311,79)	(38.133,78)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Garantias prestadas		(14.244,92)	(21.420,16)	(30.816,16)	(41.677,89)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.067.688,26</b>	<b>96.154,95</b>	<b>1.820.051,80</b>	<b>(162.724,41)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>28</b>	<b>(1.953,94)</b>	<b>(3.943,29)</b>	<b>(3.180,72)</b>	<b>(4.197,25)</b>
Outras Receitas		3.371,22	1.418,61	9.812,07	2.918,30
Outras Despesas		(5.325,16)	(5.361,90)	(12.992,79)	(7.115,55)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participação</b>		<b>1.065.734,32</b>	<b>92.211,66</b>	<b>1.816.871,08</b>	<b>(166.921,66)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(42.900,36)</b>	<b>(15.358,50)</b>	<b>(82.600,55)</b>	<b>(44.170,52)</b>
Imposto de renda Sobre Atos Não Cooperados		(22.312,67)	(7.538,79)	(42.625,29)	(21.315,84)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(20.587,69)	(7.819,71)	(39.975,26)	(22.854,68)
<b>Participações nos Resultados de Empregados</b>		<b>(126.049,56)</b>	<b>-</b>	<b>(126.049,56)</b>	<b>-</b>
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>896.784,40</b>	<b>76.853,16</b>	<b>1.608.220,97</b>	<b>(211.092,18)</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(241.233,15)</b>	<b>-</b>
FATES - Fundo de Assi. Técnica, Edu. e Soc.				(80.411,05)	-
Fundo de Reserva				(160.822,10)	-
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>896.784,40</b>	<b>76.853,16</b>	<b>1.366.987,82</b>	<b>(211.092,18)</b>
<b>Juros ao Capital</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>896.784,40</b>	<b>76.853,16</b>	<b>1.366.987,82</b>	<b>(211.092,18)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO SUDESTE DE MINAS GERAIS LTDA.**  
**SICOOB CREDISUCESSO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E DE 2019**

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Acumuladas	
<b>Saldo em 31/12/2018</b>		<b>6.081.312,21</b>	<b>(5.612,28)</b>	<b>3.714.199,50</b>	<b>82.108,55</b>	<b>9.872.007,98</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						-
Constituição de Reservas				82.108,55	(82.108,55)	-
<b>Movimentação de Capital:</b>						-
Por Subscrição/Realização		120.374,35	2.213,76			122.588,11
Por Devolução ( - )		(178.724,56)				(178.724,56)
Estorno de Capital		(640,00)				(640,00)
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>					(211.092,18)	(211.092,18)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>6.022.322,00</b>	<b>(3.398,52)</b>	<b>3.796.308,05</b>	<b>(211.092,18)</b>	<b>9.604.139,35</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						-
Por Subscrição/Realização		238.161,06	432,08			238.593,14
Por Devolução ( - )		(298.831,10)				(298.831,10)
<b>Reversões de Reservas</b>				(211.092,18)	211.092,18	-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>					1.608.220,97	1.608.220,97
<b>Destinação das Sobras aos fundos:</b>						-
Fundo de Reserva				160.822,10	(160.822,10)	-
F A T E S					(80.411,05)	(80.411,05)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>5.961.651,96</b>	<b>(2.966,44)</b>	<b>3.746.037,97</b>	<b>1.366.987,82</b>	<b>11.071.711,31</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>		<b>6.044.924,04</b>	<b>(4.757,52)</b>	<b>3.796.308,05</b>	<b>(287.945,34)</b>	<b>9.548.529,23</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						-
Por Subscrição/Realização		63.212,99	1.359,00			64.571,99
Por Devolução ( - )		(85.655,03)				(85.655,03)
Estorno de Capital		(160,00)				(160,00)
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>					76.853,16	76.853,16
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>6.022.322,00</b>	<b>(3.398,52)</b>	<b>3.796.308,05</b>	<b>(211.092,18)</b>	<b>9.604.139,35</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>		<b>6.027.903,42</b>	<b>(4.073,72)</b>	<b>3.796.308,05</b>	<b>500.344,39</b>	<b>10.320.482,14</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						-
Por Subscrição/Realização		162.871,10	1.107,28			163.978,38
Por Devolução ( - )		(229.122,56)				(229.122,56)
<b>Reversões de Reservas</b>				(211.092,18)	211.092,18	-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>					896.784,40	896.784,40
<b>Destinação das Sobras aos fundos:</b>						-
Fundo de Reserva				160.822,10	(160.822,10)	-
F A T E S					(80.411,05)	(80.411,05)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>5.961.651,96</b>	<b>(2.966,44)</b>	<b>3.746.037,97</b>	<b>1.366.987,82</b>	<b>11.071.711,31</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO SUDESTE DE MINAS GERAIS LTDA.**  
**SICOOB CREDISUCCESSO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

DESCRIÇÃO	Notas	2o Sem. 2020	2o Sem. 2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Sobras/Perdas Líquidas Antes das Destinações</b>		<b>896.784,40</b>	<b>76.853,16</b>	<b>1.608.220,97</b>	<b>(211.092,18)</b>
Juros ao Capital a Receber		-	(73.544,14)	-	(73.544,14)
Distribuição de Sobras a Receber		-	-	(58.180,61)	(90.447,37)
Provisão para Operações de Crédito		17.727,93	179.249,54	267.695,46	1.032.682,76
Provisões (Reversão) para Garantias Prestadas		14.244,92	21.420,16	30.816,16	41.677,89
Despesa (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		15.034,35	18.864,15	33.311,79	38.133,78
Atualização de depósitos em garantia		(5.352,64)	(11.522,80)	(14.986,00)	(11.522,80)
Depreciações e Amortizações		82.483,64	66.892,49	163.105,63	138.092,86
		<b>1.020.922,60</b>	<b>278.212,56</b>	<b>2.029.983,40</b>	<b>863.980,80</b>
<b>Aumento (Redução) em ativos operacionais</b>					
Operações de Crédito		(4.030.322,92)	(3.909.798,16)	(12.028.354,66)	(9.183.868,65)
Outros Créditos		56.103,03	175.736,14	91.766,87	226.175,83
Outros Valores e Bens		(154.888,39)	109.840,11	(150.862,22)	14.453,91
<b>Aumento (Redução) em passivos operacionais</b>					
Depósitos a Vista		10.840.440,74	4.231.489,51	16.463.476,34	3.453.508,35
Depósitos sob Aviso		6.672,05	(73.668,66)	18.383,08	344.397,18
Depósitos a Prazo		6.069.752,67	1.366.436,44	13.014.741,30	5.892.246,26
Obrigações por Emissão de LCA		573.483,48	364.955,25	793.822,12	485.345,83
Relações Interdependências		1.923.045,67	41.446,16	1.830.500,50	79.175,91
Relações Interfinanceiras		(741.336,00)	(704.252,34)	(1.825.065,06)	(476.133,96)
Outras Obrigações		298.951,46	(219.066,18)	539.362,87	12.903,72
FATES Sobras Exercício		(80.411,05)	-	(80.411,05)	-
IRPJ e CSLL pagos		(42.900,36)	(15.358,50)	(82.600,55)	(44.170,52)
		<b>15.739.512,98</b>	<b>1.645.972,33</b>	<b>20.614.742,94</b>	<b>1.668.014,66</b>
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>					
<b>Atividades de Investimentos</b>					
Aquisição de Intangível		-	-	(50.268,92)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(298.550,94)	(90.734,40)	(387.123,79)	(118.113,22)
Aquisição de investimentos		(960.213,14)	(73.544,14)	1.210.027,43	(134.508,94)
		<b>(1.258.764,08)</b>	<b>(164.278,54)</b>	<b>772.634,72</b>	<b>(252.622,16)</b>
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>					
<b>Atividades de Financiamentos</b>					
Aumento por novos aportes de Capital		163.978,38	64.571,99	238.593,14	122.588,11
Devolução de Capital à Cooperados		(229.122,56)	(85.655,03)	(298.831,10)	(178.724,56)
Estorno de Capital		-	(160,00)	-	(640,00)
		<b>(65.144,18)</b>	<b>(21.243,04)</b>	<b>(60.237,96)</b>	<b>(56.776,45)</b>
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>					
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>14.415.604,72</b>	<b>1.460.450,75</b>	<b>21.327.139,70</b>	<b>1.358.616,05</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		47.375.514,47	39.003.528,74	40.463.979,49	39.105.363,44
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		61.791.119,19	40.463.979,49	61.791.119,19	40.463.979,49
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>14.415.604,72</b>	<b>1.460.450,75</b>	<b>21.327.139,70</b>	<b>1.358.616,05</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO SUDESTE DE MINAS GERAIS LTDA.  
SICOOB CREDISUCCESSO  
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DRA	Notas	2o Sem. 2020	2o Sem. 2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>896.784,40</b>	<b>76.853,16</b>	<b>1.608.220,97</b>	<b>(211.092,18)</b>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>896.784,40</b>	<b>76.853,16</b>	<b>1.608.220,97</b>	<b>(211.092,18)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO SUDESTE DE MINAS  
GERAIS LTDA.**

**SICOOB CREDISUCESO**  
**CNPJ - 42.887.133/0001-71**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
**(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

## **1. Contexto Operacional**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CREDISUCESO é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **06/06/1992**, filiada Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDISUCESO, sediada à Praça Benjamim Guimarães, 109- Bairro: Centro/Bom Sucesso/MG, possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Santo Antônio do Amparo - MG, Perdões - MG, Oliveira - MG, Ibituruna - MG, São Francisco de Paula - MG, Carmo da Mata - MG.

O SICOOB CREDISUCESO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **29 de Janeiro de 2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

## **2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação**

### **a) Mudanças em Vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

### **b) Mudanças a serem Aplicadas em Períodos Futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## **2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas no SICOOB, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em futuro previsível. A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste de Minas Gerais Ltda. SICOOBCREDISUCESSO juntamente com seus associados, colaboradores e a comunidade estão fazendo sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

O SICOOB CREDISUCESSO implementou as seguintes ações para contornar problemas financeiros dos cooperados, sendo as principais: prorrogação de parcelas de empréstimos em até 90 dias, criação de linhas de Crédito para pessoas Físicas e Jurídicas com taxas de juros diferenciados, prazo de carência de 2 meses, aumento de prazo de contratos visando redução de parcelas mensais.

Para melhor controle de propagação do COVID19, o SICOOB CREDISUCESSO, seguiu rigorosamente o Decreto Municipal com todas as recomendações que são padrões nacionais.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a)Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição

#### **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **f) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **g) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **h) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **i) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, equipamentos de comunicação e de segurança, móveis e equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **k) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos

contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **l) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *“pro rata die”*.

#### **n) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **o) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **p) Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **q) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **r) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro/sobra são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2019, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

#### s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### t) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades (a)	8.140.612,96	3.150.394,90
Relações interfinanceiras - Centralização financeira (b)	53.650.506,23	37.313.584,59
<b>TOTAL</b>	<b>61.791.119,19</b>	<b>40.463.979,49</b>

- Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo
- Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** com remuneração de aproximadamente 100% do CDI.

#### 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	23.914.335,57	7.192.238,30	31.106.573,87	19.362.838,31
Financiamentos	1.625.636,26	4.055.172,69	5.680.808,95	3.352.137,79
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.968,57	0,00	6.968,57	2.208.774,47
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>25.546.940,40</b>	<b>11.247.410,99</b>	<b>36.794.351,39</b>	<b>24.923.750,57</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(484.290,99)	(445.308,37)	(929.599,36)	(819.657,74)
<b>TOTAL</b>	<b>25.062.649,41</b>	<b>10.802.102,62</b>	<b>35.864.752,03</b>	<b>24.104.092,83</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	1.681.608,80	489.515,64	0,00	2.171.124,44	0,00	1.098.196,98	0,00
A 0,5% Normal	16.021.074,50	1.935.717,32	0,00	17.956.791,82	(89.783,96)	12.071.556,82	(60.357,79)
B 1% Normal	8.364.573,57	2.329.285,41	0,00	10.693.858,98	(106.938,59)	7.305.734,61	(73.057,36)
B 1% Vencidas	25.747,79	5.213,35	0,00	30.961,14	(309,61)	22.247,73	(222,48)
C 3% Normal	3.676.006,98	904.340,39	6.968,57	4.587.315,94	(137.619,48)	2.877.551,17	(86.326,55)
C 3% Vencidas	55.993,38	0,00	0,00	55.993,38	(1.679,80)	30.496,67	(914,90)
D 10% Normal	622.844,83	16.736,84	0,00	639.581,67	(63.958,17)	584.242,10	(58.424,22)
D 10% Vencidas	15.662,66	0,00	0,00	15.662,66	(1.566,27)	33.239,24	(3.323,92)
E 30% Normal	88.432,47	0,00	0,00	88.432,47	(26.529,74)	287.348,56	(86.204,58)
E 30% Vencidas	17.112,16	0,00	0,00	17.112,16	(5.133,65)	139.396,03	(41.818,82)
F 50% Normal	18.749,24	0,00	0,00	18.749,24	(9.374,62)	33.941,94	(16.970,97)
F 50% Vencidas	31.966,85	0,00	0,00	31.966,85	(15.983,43)	22.173,36	(11.086,68)
G 70% Normal	38.594,64	0,00	0,00	38.594,64	(27.016,25)	92.908,94	(65.036,27)
G 70% Vencidas	15.000,71	0,00	0,00	15.000,71	(10.500,50)	29.344,06	(20.540,84)
H 100% Normal	290.124,07	0,00	0,00	290.124,07	(290.124,07)	155.510,26	(155.510,26)
H 100% Vencidas	143.081,22	0,00	0,00	143.081,22	(143.081,22)	139.862,10	(139.862,10)
<b>Total Normal</b>	<b>30.802.009,10</b>	<b>5.675.595,60</b>	<b>6.968,57</b>	<b>36.484.573,27</b>	<b>(751.344,88)</b>	<b>24.506.991,38</b>	<b>(601.888,00)</b>
<b>Total Vencidas</b>	<b>304.564,77</b>	<b>5.213,35</b>	<b>0,00</b>	<b>309.778,12</b>	<b>(178.254,48)</b>	<b>416.759,19</b>	<b>217.769,74</b>
<b>Total Geral</b>	<b>31.106.573,87</b>	<b>5.680.808,95</b>	<b>6.968,57</b>	<b>36.794.351,39</b>	<b>(929.599,36)</b>	<b>24.923.750,57</b>	<b>(819.657,74)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(867.562,85)</b>	<b>(61.827,45)</b>	<b>(209,06)</b>	<b>(929.599,36)</b>		<b>(819.657,74)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>30.239.011,02</b>	<b>5.618.981,50</b>	<b>6.759,51</b>	<b>35.864.752,03</b>		<b>24.104.092,83</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	4.673.944,25	17.166.883,63	7.192.238,30	29.033.066,18
Títulos Descontados	1.272.465,81	97.642,85	-	1.370.108,66
Financiamentos	410.311,49	1.215.324,77	4.055.172,69	5.680.808,95
Financiamentos Rurais	5.229,43	1.739,14	-	6.968,57
Adiantamento depositantes	7.038,81	-	-	7.038,81
Cheque Especial C/GA	696.360,22	-	-	696.360,22
<b>TOTAL</b>	<b>7.065.350,01</b>	<b>18.481.590,39</b>	<b>11.247.410,99</b>	<b>36.794.351,39</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.936.416,65	779.185,82	-	3.715.602,47	10%
Setor Privado - Indústria	109.985,57	122.756,30	-	232.741,87	1%
Setor Privado - Serviços	8.769.026,81	1.772.513,10	-	10.541.539,91	29%
Pessoa Física	17.642.850,62	2.659.043,13	6.968,57	20.308.862,32	55%
Outros	1.648.294,22	347.310,60	-	1.995.604,82	5%
<b>TOTAL</b>	<b>31.106.573,87</b>	<b>5.680.808,95</b>	<b>6.968,57</b>	<b>36.794.351,39</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	819.657,74	1.481.322,71
Constituições/Reversões no período	255.758,03	1.024.854,04
Transferência para Prejuízo no período	(145.816,41)	(1.686.519,01)
<b>TOTAL</b>	<b>929.599,36</b>	<b>819.657,74</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.019.618,17	2,77%	859.258,34	3,45%
10 Maiores Devedores	6.521.243,90	17,74%	4.776.016,54	19,19%
50 Maiores Devedores	14.322.250,31	38,96%	10.478.325,81	42,10%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	4.236.294,40	2.788.129,42
Valor das operações transferidas no período	174.991,22	1.686.519,01
Valor das operações recuperadas no período	(144.914,39)	(238.354,03)
<b>TOTAL</b>	<b>4.266.371,23</b>	<b>4.236.294,40</b>

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	4.926,03	-	27.956,48	-
Rendas a Receber (b)	166.883,83	-	147.074,33	-
Devedores por depósitos e garantia (c)	0,00	978.188,33	0,00	1.001.998,84
Títulos e créditos a receber (d)	104.880,35	-	109.746,45	-
Devedores diversos (e)	14.551,54	-	18.492,42	-
(-) Provisões para outros créditos (f)	(4.619,94)	-	(21.857,32)	-
<b>TOTAL</b>	<b>286.622,61</b>	<b>978.188,33</b>	<b>281.412,36</b>	<b>1.001.998,84</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito e operações de crédito do BNDES vencidas de associados da cooperativa cedidas pelo BANCOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em rendas a Receber estão registrados: rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$26.327,88), rendas de serviços de convênios a receber (R\$5,20), remuneração mensal da centralização financeira a receber da SICOOB CENTRAL CECREMGE (R\$94.918,00), comissão de Poupança Cooperada (29.497,18), comissão crédito consignado (8.732,00), tarifas TIB/SPB (7.403,57);

(c) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$164.917,01), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$493.530,15) e PIS sobre Folha de pagamento (R\$297.502,37) e outros (R\$22.238,80).

(d) Em Títulos e Crédito a receber estão registrados os valores a receber de tarifas (104.880,35);

(e) Em Devedores Diversos estão registrados as diferenças de caixa (R\$20,00), pendências a regularizar (R\$3.004,13), Planos de saúdes a receber (R\$1.403,92), adiantamentos de férias (R\$9.910,10), Imposto de renda a recuperar (R\$214,19);

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
F 50% Vencidas	612,18	612,18	(306,09)	7.384,17	(3.692,09)
G 70% Vencidas	-	-	-	8.023,57	(5.616,49)
H 100% Vencidas	4.313,85	4.313,85	(4.313,85)	12.548,74	(12.548,74)
<b>Total Vencidos</b>	<b>4.926,03</b>	<b>4.926,03</b>	<b>(4.619,94)</b>	<b>27.956,48</b>	<b>(21.857,32)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.926,03</b>	<b>4.926,03</b>	<b>(4.619,94)</b>	<b>27.956,48</b>	<b>(21.857,32)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(4.619,94)</b>	<b>(4.619,94)</b>	<b>-</b>	<b>(21.857,32)</b>	<b>-</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>306,09</b>	<b>306,09</b>	<b>-</b>	<b>6.099,16</b>	<b>-</b>

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Antecipadas	191.235,95	40.373,73
<b>TOTAL</b>	<b>191.235,95</b>	<b>40.373,73</b>

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$191.235,95, referente a prêmios de seguros (R\$155.089,95), vale alimentação (R\$36.146,00).

## 8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	960.413,14	2.170.440,57
Participações Inst.Financ. controlada Coop. crédito	55.171,58	55.171,58
<b>TOTAL</b>	<b>1.015.584,72</b>	<b>2.225.612,15</b>

O Saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE(R\$960.413,14) e ações do BANCOOB, conforme demonstrado no valor de (R\$55.171,58).

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos		326.421,38	151.421,38
Edificações	4%	459.466,57	392.398,57
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(197.145,01)	(181.871,44)
Instalações	10%	369.425,31	241.014,57
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(244.448,52)	(156.113,03)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	507.154,33	429.921,61
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(341.403,08)	(275.354,91)
Sistema de Comunicação	20%	15.544,00	17.077,30
Sistema de Processamento de Dados	20%	712.703,50	635.679,00
Sistema de Segurança	10%	30.828,31	192.127,68
Sistema de Transporte	20%	109.008,10	109.008,10
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(635.058,54)	(675.717,66)
<b>TOTAL</b>		<b>1.112.496,35</b>	<b>879.591,17</b>

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	36.111.060,60	19.647.584,26
Depósito Sob Aviso	692.949,06	674.565,98
Depósito a Prazo	47.683.368,40	34.668.627,10
<b>TOTAL</b>	<b>84.487.378,06</b>	<b>54.990.777,34</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	1.938.000,00	2,22%	994.534,86	1,81%
10 Maiores Depositantes	12.000.923,92	13,73%	6.595.418,31	12,01%
50 Maiores Depositantes	28.523.445,43	32,64%	18.140.877,16	32,99%

## 11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	1.279.167,95	485.345,83
<b>Total</b>	<b>1.279.167,95</b>	<b>485.345,83</b>

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004).

## 12. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019
Recursos do Bancoob	De 2% até 8,5% a.a.	Até 07/2020	-	1.862.831,20
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-	(37.766,14)
<b>TOTAL</b>			-	<b>1.825.065,06</b>

## 13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento (a)	1.938.000,00	60.000,00
Concessionários de Serviços Públicos	1.776,68	34.302,51
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	14.877,92	29.851,59
<b>TOTAL</b>	<b>1.954.654,60</b>	<b>124.154,10</b>

a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

## 14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	475,20	-	6.060,16	-
Sociais e Estatutárias	424.072,01	-	42.818,50	-
Fiscais e Previdenciárias	187.432,94	-	157.535,57	-
Diversas	897.711,58	978.777,43	758.422,35	1.002.742,31
<b>TOTAL</b>	<b>1.509.691,73</b>	<b>978.777,43</b>	<b>964.836,58</b>	<b>1.002.742,31</b>

### 14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para participação nos Lucros(a)	126.049,56	-
Resultado de Atos com Associados(b)	80.411,05	-
Cotas de Capital a Pagar (c)	217.611,40	42.818,50
<b>TOTAL</b>	<b>424.072,01</b>	<b>42.818,50</b>

a) Refere-se a provisão para pagamento de PLR aos funcionários conforme acordo registrado junto ao Ministério da Economia com o número MR052964/2020.

b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue

determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social da cooperativa.

#### 14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar(a)	20.491,08	1.838,21
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros(b)	7.705,98	12.186,24
Impostos e Contribuições sobre Salários (c)	131.827,15	121.940,46
Outros (d)	27.408,73	21.570,66
<b>TOTAL</b>	<b>187.432,94</b>	<b>157.535,57</b>

(a) - Refere-se a provisões de IRPJ, CSLL, do 2º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos.

(b) e (c) - Referem-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão de PIS Folha de pagamento e COFINS.

(d) - Refere-se a provisão de IRRF sobre aplicação financeira, ISSQN, PIS faturamento, COFINS a recolher.

#### 14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	294.134,59	-	74.331,32	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	431.828,76	-	81.191,37	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	24.102,34	-	28.523,39	-
Credores Diversos – País (d)	147.645,89	-	274.376,27	-
Provisão para Contingências(e)	-	978.777,43	0,00	1.002.742,31
<b>TOTAL</b>	<b>897.711,58</b>	<b>978.777,43</b>	<b>458.422,35</b>	<b>1.002.742,31</b>

(a) Referem-se a contas salários de empresas conveniadas a pagar.

(b) Referem-se a provisão para pagamento de despesas de pessoal, salários, honorários, férias, INSS, FGTS e PIS sobre férias, 13º salário, INSS, FGTS e PIS sobre 13º.

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apuradas sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus

associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível/Percentual de Risco		Coobrigações	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões em 31/12/2019
AA	0%	18.266,77	-	-	-
A	0,5%	1.114.540,02	(5.572,71)	991.096,63	(4.955,47)
B	1%	149.933,91	(1.499,33)	247.863,49	(2.478,64)
C	3%	76.058,06	(2.281,75)	79.546,12	(2.386,39)
D	10%	42.718,19	(4.271,82)	32.995,26	(3.299,55)
E	30%	6.439,72	(1.931,93)	35.351,97	(10.605,59)
F	50%	8.531,17	(4.265,59)	6.052,16	(3.026,08)
G	70%	-	-	-	-
H	100%	4.279,21	(4.279,21)	1.771,67	(1.771,67)
<b>Total</b>		<b>1.420.767,05</b>	<b>(24.102,34)</b>	<b>1.394.677,30</b>	<b>(28.523,39)</b>

(d) referem-se a pendências a regularizar (R\$194,65); diferenças de caixa (R\$ 907,27); pendências a regularizar BANCOOB (R\$66.354,10); Cooperativa Central (R\$9.742,58); crédito de terceiros (R\$472,00); taxas e gravames a repassar (R\$ 2.759,90); cheques depositados (R\$46.285,51); parcelas crédito consignado a liquidar (R\$ 20.742,23) e devolução saldo credor- cartões (R\$ 187,65).

(e) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
PIS	164.917,01	163.267,94
PIS FOLHA	298.091,47	272.853,78
COFINS	493.530,15	488.366,05
Outras Contingências	22.238,80	78.254,54
<b>TOTAL</b>	<b>978.777,43</b>	<b>1.002.742,31</b>

## 15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDISUCESO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	5.958.685,52	6.018.923,48
Associados	7.851	7.672

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **10%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 21/07/2020 os cooperados deliberaram pela compensação das perdas do exercício findo em 31 de dezembro em 2019, no valor de (211.092,18) junto a reserva legal.

#### d) Destinações Estatutárias e legais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra Líquida, base de cálculo das destinações	1.608.220,97	-
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal - 10%	(160.822,10)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(80.411,05)	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.366.987,82	-

A Reserva Legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades e o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

### 17. Resultado de atos não cooperativos

Descrição	2020	2019
Sobra/Perda Líquida do Exercício (desconsiderando DESP. IRPJ/CSSL)	1.690.821,52	(166.921,66)
Resultado de Atos com Associados	(1.446.157,02)	296.040,91
(-) Ajustes do Resultado com Não Associados (IRPJ/CSSL)	(82.600,55)	(44.170,52)
(-) Outras Deduções (Conforme RES. 129/16 e RES. 145/16)	(406.369,14)	(250.796,45)
<b>(=) Resultado de Atos com Não Associados conf. ART. 87 da Lei 5764/71</b>	<b>(244.305,19)</b>	<b>(165.847,73)</b>

### 18. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	38.358,33	91.249,06	44.160,96	78.718,19
Rendas de Empréstimos	2.425.226,57	4.608.011,27	1.970.685,24	3.901.783,82
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	97.553,81	266.541,94	228.458,75	483.131,21
Rendas de Financiamentos	378.993,71	731.538,64	318.815,94	571.633,58
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	4.035,85	65.982,10	130.907,46	309.129,08
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honorados	0,00	0,00	2.781,33	2.781,33
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	64.050,36	146.114,39	103.076,86	263.168,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.008.218,63</b>	<b>5.909.437,40</b>	<b>2.798.886,54</b>	<b>5.610.345,21</b>

## 19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(499.877,53)	(1.162.091,98)	(949.880,84)	(1.873.652,67)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.720,06)	(36.796,82)	(62.781,85)	(143.582,59)
Provisões para Operações de Crédito	(17.727,93)	(267.695,46)	(179.249,54)	(1.032.682,76)
<b>TOTAL</b>	<b>(519.325,52)</b>	<b>(1.466.584,26)</b>	<b>(1.191.912,23)</b>	<b>(3.049.918,02)</b>

## 20. Despesas/Dispêndios com operações de captação de mercado

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(6.672,05)	(18.383,08)	(19.470,48)	(41.540,92)
Despesas de Depósitos a Prazo	(427.318,34)	(1.021.875,10)	(884.931,86)	(1.751.565,66)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(7.799,63)	(20.313,59)	(6.981,71)	(7.372,29)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(58.087,51)	(101.520,21)	(38.496,79)	(73.173,80)
<b>TOTAL</b>	<b>(499.877,53)</b>	<b>(1.162.091,98)</b>	<b>(949.880,84)</b>	<b>(1.873.652,67)</b>

## 21. Despesas com Operações de Empréstimos e repasses

Instituições	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
CREDIMINAS	-	-	-	(2.456,38)
BANCOOB	(1.720,06)	(36.796,82)	(62.781,85)	(141.126,21)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.720,06)</b>	<b>(36.796,82)</b>	<b>(62.781,85)</b>	<b>(143.582,59)</b>

## 22. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	113.462,05	226.728,90	132.134,75	262.132,85
Rendas de Transferências de Fundos	6.200,92	11.206,92	4.406,70	8.040,30
Rendas de outros serviços.	712.403,25	1.350.562,00	546.266,59	1.047.305,68
<b>TOTAL</b>	<b>832.066,22</b>	<b>1.588.497,82</b>	<b>682.808,04</b>	<b>1.317.478,83</b>

## 23. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	414.064,50	824.525,20	426.991,45	868.806,85
Rendas de Serviços Prioritários - PF	81.769,00	164.700,00	79.246,00	162.612,50
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	17.190,72	34.843,88	17.626,57	36.418,88
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	383.991,55	756.358,50	372.598,19	697.913,32
<b>TOTAL</b>	<b>897.015,77</b>	<b>1.780.427,58</b>	<b>896.462,21</b>	<b>1.765.751,55</b>

## 24. Despesas/Dispêndios de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários- Conselho Fiscal	(21.383,10)	(42.766,20)	(20.967,90)	(41.784,30)
Despesas de Honorários Diretoria e Conselho de Administração	(377.633,46)	(718.486,32)	(370.515,82)	(743.374,34)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(251.396,22)	(498.548,37)	(235.373,36)	(459.503,95)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(400.312,52)	(773.632,49)	(371.526,78)	(744.985,61)
Despesas de Pessoal - Proventos	(958.793,43)	(1.957.182,22)	(867.530,93)	(1.744.180,92)
Despesas de Pessoal - Treinamento	0,00	0,00	(414,68)	(3.824,92)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.009.518,73)</b>	<b>(3.990.615,60)</b>	<b>(1.866.329,47)</b>	<b>(3.737.654,04)</b>

## 25. Despesas/Dispêndios Administrativas(os)

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(35.779,99)	(74.573,12)	(38.504,22)	(79.058,23)
Despesas de Aluguéis	(201.247,49)	(383.164,31)	(184.047,63)	(364.208,92)
Despesas de Comunicações	(148.775,16)	(318.528,93)	(168.065,80)	(336.739,83)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(69.841,38)	(120.723,56)	(85.168,57)	(155.415,25)
Despesas de Material	(28.991,27)	(65.082,93)	(33.207,54)	(85.424,48)
Despesas de Processamento de Dados	(144.440,41)	(324.466,78)	(163.082,46)	(309.359,05)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(3.930,00)	(8.024,50)	(9.115,00)	(35.051,50)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(12.965,62)	(21.090,72)	(2.490,00)	(5.170,00)
Despesas de Publicações	(1.556,00)	(7.874,00)	(5.774,00)	(12.988,00)
Despesas de Seguros	(112.690,71)	(221.389,85)	(10.516,80)	(36.967,73)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(186.256,67)	(413.251,49)	(216.231,83)	(489.780,64)
Despesas de Serviços de Terceiros	(45.479,28)	(76.650,86)	(45.865,13)	(80.413,18)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(44.411,28)	(117.805,23)	(204.720,55)	(411.749,27)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(134.247,51)	(269.971,75)	(126.359,21)	(258.473,56)
Despesas de Transporte	(170.915,54)	(349.636,67)	(179.209,18)	(406.793,89)
Despesas de Viagem no País	(2.982,50)	(6.368,83)	(18.197,88)	(31.739,12)
Despesas de Amortização	(5.037,12)	(8.887,02)	-	0,00
Despesas de Depreciação	(77.446,52)	(154.218,61)	(66.892,49)	(138.092,86)
Outras Despesas Administrativas	(144.784,30)	(311.601,31)	(418.410,15)	(727.245,40)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.571.778,75)</b>	<b>(3.253.310,47)</b>	<b>(1.975.858,44)</b>	<b>(3.964.670,91)</b>

## 26. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	3.473,59	160.866,17	929,74	84.785,63
Reversão Provisão para Garantias Prestadas	16.661,33	35.237,21	19.454,33	33.418,31
Dividendos	-	-	-	15.243,65
Distribuição de sobras da central	-	58.180,61	-	75.203,72
Atualização depósitos judiciais	5.352,64	14.986,00	11.522,80	11.522,80
Rendas de repasses de credore	0,00	0,00	5.782,39	5.782,39
Rendas Juros Cartão de Crédito	58.700,76	151.139,13	80.916,39	160.769,13
Rendas Multas por atraso- Cartão de Crédito	7.570,91	17.404,88	8.693,11	17.253,29
Crédito Receita SIPAG- Faturamento	71.573,54	126.151,46	50.293,00	103.156,07
Crédito Receita SIPAG- Antecipação	38.878,45	83.835,83	52.591,57	103.162,35
Premiações	5.629,95	6.658,01	-	-
Rendas intercâmbio – Cartão de Débito	-	-	-	2.587,15
Rendas intercâmbio- Cartão de Crédito	-	-	-	2.369,81
Juros ao capital	-	-	73.544,14	73.544,14
Outras rendas operacionais	33,61	33,61	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>207.874,78</b>	<b>654.492,91</b>	<b>303.727,47</b>	<b>688.798,44</b>

## 27. Outras Despesas/Dispêndios operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Desp. Descontos concedidos em Renegociações	(423,47)	(9.211,33)	(2.713,57)	(17.835,49)
Descontos Concedidos- Operações de Crédito	(1.117,96)	(4.508,91)	(424,02)	(3.742,51)
Contribuição ao Fundo Garantidor de depósitos	-	-	(270,29)	(590,23)
Multas e Juros Diversos	-	(193,37)	(5,90)	(9,57)
Tarifa recebimento convênio INSS	(1.160,24)	(2.074,04)	(870,78)	(870,78)
Tarifa Consultas/Saques Cirrus cabal	-	(5,20)	-	(1,30)
Cancelamento de tarifas pendentes	(105.836,90)	(202.536,10)	(145.413,55)	(254.266,22)
Mensagem SMS- Cartões	-	(87,12)	(412,94)	(836,22)
Estorno Juros Mora- Oper. Crédito – RPL	-	-	-	(9,75)
Tarifa recebimento Convênio – CRA'S Cartórios	(243,00)	(351,00)	(90,00)	(135,00)
Outras Contrib. Diversas (outras despesas operac.)	-	-	(90.256,78)	(143.398,31)
Perdas demandas trabalhistas	-	-	(110.904,84)	(110.904,84)
Perdas – Práticas Inadequadas	(4.211,51)	(4.211,51)	(53.597,52)	(53.597,52)
Perdas -Falhas em sistemas de TI	-	0,00	(3,82)	(3,82)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(4.907,01)	(6.509,45)	-	-
Contrib. Ao Fundo Perdas Operacionais	(2.997,83)	(3.430,70)	-	-
Custos com Portabilidade- RCO	-	-	-	(1,86)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia da Informação	-	-	(29.842,96)	(61.528,39)
Estorno Juros- Crédito- Aplicações Recursos Livres	-	(6.715,20)	-	-
Desc. Conc. Crédito Pessoal	(5.226,59)	(10.712,89)	(148,52)	(236,47)
Desc. Conc. Crédito Pessoal Consignado	(1.873,79)	(2.479,47)	(1.229,57)	(1.742,41)
Desc. Conc. Capital de Giro	(4.878,53)	(22.375,90)	(942,63)	(1.969,49)
Outras despesas Operacionais	-	(727,47)	(236,74)	(1.072,24)
<b>TOTAL</b>	<b>(132.876,83)</b>	<b>(276.129,66)</b>	<b>(437.364,43)</b>	<b>(652.752,40)</b>

## 28. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Ganhos de Capital	3.371,22	9.812,07	1.418,61	2.918,30
(-) Perdas de Capital	(5.325,16)	(12.992,79)	(5.361,90)	(7.115,55)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(1.953,94)</b>	<b>(3.180,72)</b>	<b>(3.943,29)</b>	<b>(4.197,25)</b>

## 29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	44.025,92	0,0561%	189,35
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	203.139,97	0,2587%	169,00
<b>TOTAL</b>	<b>247.165,89</b>	<b>0,3148%</b>	<b>358,35</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>691.464,53</b>	<b>1,2443%</b>	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,1006%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0161%
Aplicações Financeiras	1,2443%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	970,59	4,85	0,4490%
Empréstimos	38.036,32	190,18	0,1310%
Financiamentos	6.366,81	31,83	0,1121%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	289.418,12	0,8130%	0%
Depósitos a Prazo	569.430,87	1,1468%	0,1557%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo (Recibo de Depósito Cooperativo - RDC), adiantamento à depositante, cheque especial, conta garantida, títulos descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos,

financiamentos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração/Diretoria Executiva.
<b>Adiantamento à Depositante</b>	15% a.m.	15% a.m.
<b>Cheque Especial</b>	7,99% a.m.	7,99% a.m.
<b>Conta Garantida</b>	3,90% a.m.	3,90% a.m.
<b>Títulos Descontados</b>	1,20% a.m. a 2,32% a.m.	1,20% a.m. a 2,32% a.m.
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	0,85% a.m. a 5,93% a.m.	0,85% a.m. a 5,93% a.m.
<b>Crédito Rural- RPL</b>	0,85% a.m. a 0,98% a.m.	0,85% a.m. a 0,98% a.m.
<b>Crédito Rural- Repasses</b>	6,00% a.m. a 9,50% a.m.	6,00% a.m. a 9,50% a.m.
<b>Aplicação Financeira- Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)</b>	90% a 100% do CDI	90% a 100% do CDI

Conforme Política de Crédito do Sistema SICOOB, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, penhores, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Cheque Especial	Avais
Conta Garantida	Avais, garantias hipotecárias
Empréstimos e Financiamentos	Avais, alienação fiduciária, garantias hipotecárias
Financiamentos Rurais – Recursos Próprios	Avais, penhores, garantias hipotecárias
Financiamentos Rurais - Repasses	Avais, penhores, garantias hipotecárias
Títulos Descontados	Avais, caução

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no exercício de 2020	
Honorários	431.042,70
Gratificação da Administração	51.581,46
Conselho de Administração	235.862,16
INSS Diretoria/Conselhos	152.260,35
Plano de Saúde	2.966,41
<b>Total</b>	<b>873.713,08</b>

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
17.279,73	8.872,35

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(42.766,20)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(718.486,32)
Encargos Sociais	(152.260,35)
Plano de Saúde	0,00

### 30. Cooperativa Central

A **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CREDISUCESO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDISUCESO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante- Relações Interfinanceiras- Centralização Financeira ( <b>Nota 4</b> )	53.650.506,23	37.313.584,59
Ativo Permanente- Investimentos ( <b>Nota 8</b> )	960.413,14	2.170.440,57

### 31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do SICOOB é realizada de forma centralizada pelo SICOOB Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do SICOOB Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do SICOOB.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do SICOOB ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **31.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **31.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **31.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (SICOOB Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **31.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O SICOOB Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

## **32. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **33. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2020 o PR estava em conformidade.

### 34. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	164.917,01	164.917,01	163.267,94	163.267,94
PIS FOLHA	298.091,47	297.502,37	272.853,78	272.110,31
COFINS	493.530,15	493.530,15	488.366,05	488.366,05
Outras Contingências	22.238,80	22.238,80	78.254,54	78.254,54
<b>TOTAL</b>	<b>978.777,43</b>	<b>978.188,33</b>	<b>1.002.742,31</b>	<b>1.001.998,84</b>

PIS e COFINS – Quando ao advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDISUCESO**, existem processos judiciais (cíveis) nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ **45.698,66**.

**Bom Sucesso - MG, 29 de janeiro de 2021.**

---

**Geraldo Fidelis de Carvalho**  
Presidente

---

**Reginaldo Emidio Rios Mendes**  
Diretor Administrativo

---

**João Batista Pires**  
Diretor Financeiro

---

**Paulo Cesar de Almeida**  
Diretor de Controle

---

**Cristiane de Lourdes da Silva Cardoso**  
Contador – CRC/MG 091866/O-4

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste de Minas Gerais Ltda.  
SICOOB CREDISUCESSO

Bom Sucesso/MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CREDISUCESSO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDISUCESSO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 19 de fevereiro de 2021.



Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC 90.766  
CNAI 2994

## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste de Minas Gerais Ltda.- SICCOOB CREDISUCCESSO, reunido em 29/01/2021, em cumprimento do Art. 89, inciso III do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado todas as informações em conformidade.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Sudeste de Minas Gerais Ltda.-SICCOOB CREDISUCCESSO, em 31 de dezembro de 2020.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações financeiras relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Bom Sucesso (MG), 29 de janeiro de 2021.

Valmar Vilas Boas Tavares  
Coordenador do Conselho Fiscal

Luciano Faria Nunes  
Conselheiro Fiscal-Efetivo

Anderson Paulo de Andrade  
Conselheiro Fiscal-Efetivo